ATA N.º 05/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06.MARÇO.2019

----------Aos seis dias do mês de março de dois mil e dezanove, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Vice-Presidente, Vereador senhor António Brandão Tavares, nos termos do disposto n.º 3, art.º 57.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e com a presença dos Vereadores senhores Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, este em substituição da Vereadora senhora Sandra Maria de Brito Monteiro de Melo, ao abrigo do disposto no art.º 78.º da referida Lei n.º 169/99.----------

----------Pelas 14.30 horas o senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------Faltou a senhora Presidente, Margarida Maria de Sousa Correia Belém.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------O senhor Vice-Presidente usou da palavra para: ----------

----------**1.** Na sequência das intervenções do Vereador senhor Vítor Carvalho feitas a propósito da exploração de energia eólica, ler a informação da senhora Presidente com o teor seguinte: ----------

----------"Na sequência das várias intervenções do Sr. Vereador Vitor Carvalho acerca da exploração da energia eólica no Município de Arouca, importa esclarecer o seguinte: ----------

----------1. A corrida à exploração de empreendimentos no setor da energia eólica teve o seu auge entre 1995 e 2005, sendo que nesse período, foram várias as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Arouca com intuito de aproveitar as potencialidades eólicas do concelho. Foram assim realizadas dezenas de reuniões com promotores privados, procederam-se a estudos vários sobre a potencialidade eólica do território, foram ainda celebrados vários contratos com os promotores garantindo a participação do Município nos rendimentos gerados pelos parques eólicos, mesmo antes de a lei definir o respetivo montante. Foi até constituída uma empresa tendo por objeto a instalação de parques eólicos na parte da Serra da Freita ainda não explorada, participando o Município nessa empresa, com um capital correspondendo a 15%, a "custo zero", sendo o seu financiamento amortizado através da política da distribuição dos resultados.----------

----------2. Nenhum dos promotores que manifestaram interesse em instalar parques eólicos em Arouca ficou de fora. Outros houve que contactaram o Município, mas, depois de realizarem os estudos nas áreas ainda disponíveis, concluíram que o investimento não era atrativo.----------

----------3. Para além disso, com a publicação do DL n.º 33-A/2005, de 16/2 (que alterou o DL n.º 339-C/2001) os benefícios aplicáveis ao setor foram substancialmente reduzidos. A renda aplicável aos novos

projetos foi reduzida em mais de 20%, ou seja, a tarifa que os promotores recebiam para injetar energia renovável na rede sofreu um corte substancial. Por outro lado, a atribuição de capacidade de injeção na rede passou a ser por concurso público, em vez da aprovação de projetos concretos, sendo que o "desconto" dado aquela renda é o principal critério de seleção, reduzindo ainda mais a renda com que podiam contar. ---------- 4. A reduzida atratividade de investimento na energia eólica foi de tal forma expressiva que a empresa de que a autarquia fazia parte foi dissolvida e liquidada em 2012, por se entender que, atendendo a todas estas alterações, *"o momento atual do setor das energias renováveis (...) não justifica a manutenção da atividade".*---- ----------

---------- Por tudo isto pode concluir-se: ----------

---------- 1. Que nenhum espaço foi negligenciado ou desprezado, tendo sido realizados estudos em toda a área do Município, não só na Serra da Freita e de Montemuro, mas também, designadamente no Gamarão, Covelo de Paivó e na Zona poente do concelho; ----------

---------- 2. nenhum promotor deixou de investir quando os estudos realizados assim o recomendavam;-----

---------- 3. que o investimento foi atrativo enquanto os benefícios estaduais eram muitos;----------

---------- 4. que para além das áreas com maior potencialidade já estarem ocupadas, a partir de 2005, com a entrada em vigor da nova lei, o setor sofreu uma grande "machadada" quando as rendas a atribuir aos novos projetos foram substancialmente reduzidas levando a que os investimentos deixassem, por essa razão, de serem convidativos. ----------

---------- Portanto e reitero o anteriormente dito, ou seja: na área do Município de Arouca todos os projetos de investimentos foram ponderados. Nenhuma proposta de investimento foi recusada, avançando todos aqueles cujos promotores entenderam ser economicamente viáveis. Só por mera demagogia também ou, então, por total ignorância se pode pretender comparar o que não é comparável. De facto, não se pode comparar os rendimentos das eólicas entre o Município A ou B quando os elementos de cálculo são substancialmente diferentes. Não se pode também proceder a uma análise séria sem ter em conta as áreas disponíveis, a orografia do terreno e as potencialidades eólicas de cada concelho e de cada uma das suas parcelas. Contudo, o PSD, na figura do Vereador Vitor Carvalho, na ânsia de aparecer, fá-lo sem qualquer base científica, numa tentativa de infundir sobre os munícipes a ideia de que o Município de Arouca, por incompetência do Executivo, está a ser prejudicada por não receber o mesmo que os restantes. Por isso, pede-se ao senhor vereador que, sempre que não seja conhecedor dos processos, pelo menos doseie as suas intervenções com alguma honestidade intelectual e que aja com respeito para com todos os munícipes, em particular com aqueles que o elegeram. ---- ----------

----------Para além de tudo, o Município estará sempre disponível para avaliar quaisquer projetos que venham a surgir, pelo que caso tenha conhecimento concreto de investidores, o deverá comunicar à Câmara Municipal."---- ----------

----------**2**. A propósito dos dados relativos ao "ao perfil dos visitantes/utilizadores" dos Passadiços do Paiva, pedidos em reuniões anteriores, dizer que os elementos disponíveis constam da "informação da atividade municipal" enviada aos senhores membros da Assembleia Municipal aquando da última sessão ordinária, documento esse que também foi disponibilizados aos senhores Vereadores. Disse ainda que será disponibilizada qualquer outra informação que futuramente venha a ser tratada neste domínio;----------

----------**3.** Dizer que a informação solicitada pela Vereadora senhora Sandra Melo, na sequência do apoio concedido pela Câmara à AGA – Associação Geoparque Arouca, já se encontra elaborada e que será dada a conhecer pela senhora Presidente na próxima reunião, por entender ser ela o membro do executivo que melhor pode esclarecer alguma questão e, também, de modo a afastar a ideia que pretende "esquivar-se" à discussão do assunto;--- ----------

----------**4.** Informar, na sequência do questionado também pela Vereadora senhora Sandra Melo, que a despesa decorrente do apoio da Câmara à realização do jantar de encerramento da conferência promovida pelo Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, onerou a rubrica com a seguinte classificação: ----------

----------Orgânica: 02 – Câmara Municipal----------

----------Económica: 02022502 – Aquisição de bens e serviços – Aquisição de serviços – Outros serviços – Orçamento. ----------

----------Seguidamente o Vereador senhor Fernando Mendes pediu a palavra para expressar o seguinte voto de pesar ao qual todos os restantes membros se associaram: ----------

----------"Ao tomarmos conhecimento da morte da antiga glória do FC Arouca, Fernando Manuel dos Santos da Silva, conhecido por Rogério.----------

----------Ao sabermos da importância que teve enquanto cidadão e no clube, onde jogou duas décadas com grande paixão, empenho e dedicação;----------

----------Que se constituiu como um atleta dedicado ao clube e à sua terra; ----------

----------Pelo simbolismo que representou e representa para adeptos e para toda a comunidade arouquense;-- ----------

----------Propomos a aprovação de um voto de pesar." ----------

----------Ainda pelo Vereador senhor Fernando Mendes foi presente o seguinte:----------

----------«1. INFRAESTRUTURAS/FEIRA DE CABEÇAIS ----------

---------- Aperar de vários alertas, não será caso único no país, mas como diz um feirante, "não fica nada bem uma feira na estrada nacional". A feira de Cabeçais, ali bem no centro da freguesia de Fermedo em plena estrada nacional 326.----------

---------- Testemunhamos em mais do que uma ocasião que alguns feirantes para além de ocuparem as duas bermas invadem uma parte significativa do alcatrão prejudicando a circulação automóvel para além de constituir perigo para si, para os clientes e para os transeuntes.----------

---------- Para além da feira dos treze (mensal) há ainda naquele local a realização da Feira das Debulhas (que acontece em 13 de Julho) e cuja designação nos reporta aos grandes trabalhos das ceifas dos cereais.-----

---------- Ao que conseguimos apurar, a Junta de Freguesia de Fermedo tem desenvolvidos contactos, inclusive com a Câmara Municipal de Arouca, para a aquisição de espaço de forma a alargar o recinto de realização da feira e parque estacionamento, que até ao momento se tem tornado infrutíferos. ----------

---------- Também a este nível o tempo urge, a falta de condições/espaço em que a mesma se realiza, contribuirão para que mais rapidamente esta tradição acabe. ----------

---------- 3. ESPLANADA/CAFETARIA DO PARQUE ----------

---------- Tendo em conta que esta infraestrutura, se encontra fechada desde Novembro de 2018, gostaríamos de saber qual o ponto de situação e para quando a abertura de um novo concurso para exploração**."**- ----------

---------- O Vereador senhor Vítor Carvalho pediu a palavra para apresentar o seguinte:----------

---------- "1. TURISMO/INFRAESTRUTURAS/PASSADIÇOS DO PAIVA: ----------

---------- Relativamente a este tema, mais uma vez a Sr.ª Presidente continua a brincar com este assunto, não querendo fornecer a informação solicitada (perfil dos visitantes/utilizadores da referida infraestrutura); A informação que iria disponibilizar à Assembleia Municipal, e que iria fazer constar no Relatório das Atividades Desenvolvidas (Dezembro/Janeiro), não respondeu de forma cabal ao que lhe foi várias vezes solicitado. No mesmo alinhamento e tendo sido questionada mais uma vez pela Deputada Municipal, Alda Portugal, a Sr.ª deixou-a sem resposta. ----------

---------- Este assunto é tabu para a Sr.ª Presidente, e francamente começa a deixar-nos sem paciência. ---

---------- 2. AMBIENTE/LIMPEZA FLORESTA/ ZONA INDUSTRIAL DE S. DOMINGOS ----------

---------- Na Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 2019, o deputado Francisco Ferreira, elogiou o trabalho efetuado pela Câmara no que concerne à Limpeza das Zonas Industriais, nomeadamente na ZI de S. Domingos. --- ----------

---------- Sobre este assunto gostaria de questionar a Sr.ª Presidente se os trabalhos na mesma já foram concluídos?-- ----------

----------Esta questão coloca-se porque efetivamente a intervenção não foi concluída, como quase todos constatamos, esconde um enorme "Iceberg" de lixo e terras, o que demonstra por parte da autarquia falta de zelo e diria mesmo negligência no tratamento do assunto, uma vez que mesmo sem intempéries se vê frequentemente deslizes de terra na via.----------

----------Junto anexo fotos com evidências. ----------

----------3. DIVERSOS/EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO ENVOLVENTE AOS PAÇOS DO CONCELHO – AQUISIÇÃO DE TERRENO----------

----------Na reunião ordinária de 19 de Fevereiro, foi deliberado a aprovação da aquisição de terreno envolvente aos Paços do Concelho, constatamos que a Câmara fez coincidir exatamente o início dos trabalhos com o dia de realização da Assembleia Municipal a 28 de Fevereiro de 2019. ----------

----------Neste sentido gostaríamos de saber qual o dia em que foi formalizada a escritura de aquisição." --

----------O Vereador senhor Pedro Vieira pediu a palavra para: ----------

----------**1.** Referir que os dados sobre os utilizadores dos Passadiços que têm sido solicitados podem ser de muita utilidade para a realização de estudos sobre a frequência daquela infraestrutura;----------

----------**2.** Aguardará a prestação pela senhora Presidente da informação pedida acerca do financiamento à AGA – Associação Geoparque Arouca;----------

----------**3.** Referindo-se à informação prestada sobre a rúbrica que foi onerada com a despesa do jantar das jornadas médicas, dizer que se pedirá novos esclarecimentos se eles se mostrarem necessários." ----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Fernando Mendes, o senhor Vice-Presidente referiu que: --- ----------

----------**1.** Se vai fazer esforços, juntamente com a Junta de Freguesia, no sentido de encontrar uma solução para o problema apontado; ----------

----------**2.** Já se encontra a decorrer o procedimento tendo em vista a resolução da cessação da exploração do estabelecimento, findo o que se se promoverá a sua reabertura; ----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Vítor Carvalho, o senhor Vice-Presidente disse que: ---------- ----------

----------**1.** Se vai analisar o assunto no sentido de se verificar da possibilidade de dar atendimento ao pedido; -------- ----------

----------**2.** Está em curso a elaboração de um projeto para a requalificação paisagística e de consolidação do talude; ----- ----------

---------- **3.** O proprietário do terreno autorizou a ocupação imediata do terreno adquirido pela Câmara, de modo a permitir o mais rapidamente possível o ordenamento do estacionamento automóvel na zona envolvente ao edifício dos Paços do Concelho. ----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata n.º 04/2019, relativa à reunião ordinária de 19 de fevereiro findo.----------

---------- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 44, de 4 do corrente, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €5.282.481,42 (cinco milhões duzentos e oitenta e dois mil quatrocentos e oitenta e um euros e quarenta e dois cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €4.798.265,33 (quatro milhões setecentos e noventa e oito mil duzentos e sessenta e cinco euros e trinta e três cêntimos) e €484.216,09 (quatrocentos e oitenta e quatro mil duzentos e dezasseis euros e nove cêntimos).----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 5.ª ALTERAÇÃO:---------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 5.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição da dotação global definida no valor de €4.000,00 (quatro mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar o documento que antecede.-----

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 5.ª ALTERAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a 5.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €52.000,00 (cinquenta e dois mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar aquele documento.----------

----------06. ENSINO BÁSICO/REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA DE AROUCA (CENTRO ESCOLAR EB 2/3 DE AROUCA) – CAIXILHARIAS: ----------

----------Pela DPO foi presente a informação n.º 2.132 a dar conta que:----------

----------1. A representante da empresa Carlos Fernandes Mendes & Filhos, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, "alertou para o facto de estar preconizada em projeto caixilharia com sistema de abertura projetante ao nível do r/c pondo em perigo a segurança das crianças";----------

----------2. Na sequência daquela informação, foi solicitado parecer ao autor do projeto, tendo este entendido "mudar o funcionamento de abertura desses vãos para o sistema basculante, (…) alterando também os vãos do primeiro piso (…) com o intuito de manter uma mesma leitura e uniformidade de janelas em todas as fachadas do edifício".----------

----------3. O sistema de alumínio inicialmente previsto apenas permite a abertura projetante, pelo que se torna necessário proceder à alteração do tipo de alumínio assim como do tipo de vidro; ----------

----------4. Das referidas alterações resulta um acréscimo do custo dos trabalhos no valor de €659,52 (seiscentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e dois cêntimos);----------

----------5. No entanto, após negociação, a adjudicatária aceitou fazer aqueles trabalhos pelo valor constante da sua proposta inicial;----------

----------Aquando da apresentação deste assunto, o Vereador senhor Fernando Mendes informou o senhor Vice-Presidente que nele tem interesse enquanto sócio da adjudicatária, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação.----------

----------Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, aceitar a substituição do tipo de caixilharia nos termos constantes daquela informação.--- ----------

----------07. ENSINO BÁSICO/CAMPOS DE FÉRIAS – PROTOCOLOS:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara as minutas de dois protocolos que o Município pretende celebrar, um com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Tropeço e o Campo de Férias Geração Dourada, e o outro com o mesmo Campo de Férias, a Associação de Pais da EB 2,3 e Secundária de Escariz, a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do 1.º CEB de Escariz e J. I. da Freguesia de Escariz e com o Agrupamento de Escolas de Escariz, o primeiro tendo como objeto "estabelecer os termos e condições em que o Município de Arouca se compromete a ceder as instalações da Escola de S. João, Tropeço", e o segundo "os termos e condições em que o Agrupamento de Escolas de Escariz e o Município se comprometem [a ceder] as instalações do Agrupamento de Escolas de Escariz", documentos que se dão aqui como reproduzidos e a fazer parte integrante desta ata.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar os referidos protocolos.--- ----------

---------- 08. CULTURA/REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE: ------ ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe.------ ----------

---------- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano. ----------

---------- 09. AÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL – CONCESSÃO:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os seguintes pedidos de concessão de prestações de natureza social: ----------

---------- Registo n.º 1.166, de 21 de fevereiro findo, de Célia Regina Ferreira Brandão, residente na Rua 1.º de Dezembro, 24, nesta vila, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a sua habitação;----

---------- Registo n.º 655, de 29 de janeiro último, de António de Jesus Ferreira, residente em Vila Viçosa, Espiunca, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a realização de obras de beneficiação da sua habitação e com a aquisição de fogão; ----------

---------- Registo n.º 684, de 30 de janeiro último, de Maria do Céu Figueiredo da Silva, residente em Soto, Burgo, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de bens de primeira necessidade; ----------

---------- Registo n.º 929, de 11 de fevereiro último, de José Augusto Soares de Oliveira, residente no Bairro dos Pobres, nesta vila, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de equipamentos domésticos.----------

---------- Os pedidos foram analisados pela comissão criada por deliberação tomada na reunião de 7 de setembro de 2017, tendo esta elaborado a proposta de comparticipação que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 10. HABITAÇÃO/REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO SOCIAL DE PADE, ALVARENGA – TRABALHOS A MENOS: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação n.º 2.136, em que a DPO dá conta que no âmbito da empreitada em epígrafe se constatou a existência de trabalhos no valor de €15.935,50 (quinze mil novecentos e trinta e cinco euros e cinquenta cêntimos) cuja execução se torna desnecessária. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos. ----------

----------11. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÃO EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO – TRABALHOS A MENOS:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação n.º 1.997, em que a DPO dá nota que na empreitada em epígrafe se constata a existência de trabalhos no valor de €53.522,02 (cinquenta e três mil quinhentos e vinte e dois euros e dois cêntimos) cuja execução se mostra desnecessária.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos. ----------

----------12. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÃO EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços provisória relativa à empreitada em epígrafe, elaborados pela DPO, de que resulta o valor de €567,68 (quinhentos e sessenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos) a favor da adjudicatária. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços. -------- ----------

----------13. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JORGE GOMES TEIXEIRA E ANTÓNIO GOMES CARVALHO, (CARROLA, AROUCA E BURGO):----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 7.427, em 12 de dezembro do ano findo, de Jorge Gomes Teixeira e António Gomes Carvalho, residente em Carrola, Burgo, a solicitar o destaque de uma parcela de terreno com a área de 655 m² a desanexar do prédio sito no referido lugar, descrito na Conservatória do Registo sob o n.º 1.450.----------

----------Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido uma vez que o edifício construído na parcela que se pretende destacar não está "conforme o projeto aprovado e respetivas condições de licenciamento" o que impossibilita verificar "o cumprimento do disposto no n.º 8, art.º 6.º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na sua redação atual". ----------

----------14. LICENCIAMENTO DE OBRAS/CECÍLIA GOMES SOARES, (BAIXO, CANELAS E ESPIUNCA):- ----------

----------Foi presente o requerimento registado sob o n.º 4.642, em 8 de agosto do ano findo, de Cecília Gomes Soares, residente no lugar e freguesia de Canelas, a solicitar o destaque de uma parcela de terreno com a área de 982,5 m² a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.703, sito no lugar de Canelas de Baixo, da referida freguesia. ----------

---------- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, uma vez que do destaque resultaria uma parcela que não confrontaria com o arruamento público, facto que contraria o disposto no n.º 4, art.º 6.º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, na atual redação.----------

---------- 15. DIVERSOS/CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE:----------

---------- Pelos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho foi presente à consideração da Câmara uma proposta de regulamento para o Conselho Municipal da Juventude.----------

---------- Em sequência, o senhor Vice-Presidente informou a Câmara que o Conselho Municipal de Juventude já foi instituído por deliberação tomada na reunião 22 de fevereiro de 2009, tendo o seu regulamento sido aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão de 28 de dezembro do mesmo ano.----------

---------- O senhor Vice-Presidente deu também conta das diligências feitas, com insistência, junto das entidades que compõem o Conselho tendo em vista a indicação dos seus representantes, não se tendo resposta a essa solicitação, com exceção da do Partido Comunista Português, que indicou o representante da sua organização de juventude.----------

---------- Em face da informação prestada pelo senhor Vice-Presidente, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar insistir junto das entidades referidas, pedindo a indicação dos seus representantes de modo a que o Conselho possa funcionar.----------

---------- 16. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ACESSO EM MODOS SUAVES AO CENTRO DE RESUMIL – AUTO N.º 3:----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 3, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €81.722,80 (oitenta e um mil setecentos e vinte e dois euros e oitenta cêntimos).----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 17. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO SOCIAL DE PADE, ALVARENGA – AUTOS N.º 22 E 23 E FINAL: ----------

---------- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 22 e 23 e final, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €2.767,84 (dois mil setecentos e sessenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos) e €1.188,91 (mil cento e oitenta e oito euros e noventa e um cêntimos). --------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

---------- 18. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPENSA SOBRE O RIO PAIVA – AUTO N.º 11: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 11, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €33.434,86 (trinta e três mil quatrocentos e trinta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------19. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO A FUSTE, MOLDES – AUTO N.º 2 E FINAL: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto n.º 2 e final, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €76.650,00 (setenta e seis mil seiscentos e cinquenta euros).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------20. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES NA RUA EGAS MONIZ – AUTO N.º 12: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto n.º 12, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €54.075,00 (cinquenta e quatro mil e setenta e cinco euros). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------21. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ACESSO EM MODOS SUAVES À ESCOLA DA BOAVISTA – AUTO N.º 2: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 2, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €9.769,50 (nove mil setecentos e sessenta e nove euros e cinquenta cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------22. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA – AUTOS N.º 15 E 16:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos números 15 e 16, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de €82.714,00 (oitenta e dois mil setecentos e catorze euros) e €1.333,40 (mil trezentos e trinta e três euros e quarenta cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------23. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PAVIMENTAÇÕES EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO – AUTO N.º 5 E FINAL:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 5 e final, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €5.709,50 (cinco mil setecentos e nove euros e cinquenta cêntimos).------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------24. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA DE AROUCA (CENTRO ESCOLAR EB 2/3 DE AROUCA) – AUTO N.º 7:---------- ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 7, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €62.047,95 (sessenta e dois mil e quarenta e sete euros e noventa e cinco cêntimos).---- ----------

---------- Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Fernando Mendes informou o senhor Vice-Presidente que nele tem interesse enquanto sócio da adjudicatária da empreitada, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. ----------

---------- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, aprovar aquele auto.----------

---------- III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

---------- Eram 15 horas e 35 minutos. ----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. ----------